

047

EFEITO DE ALTERAÇÕES NA OFERTA DE FORRAGEM SOBRE A PRODUÇÃO ANIMAL EM PASTAGEM NATURAL DA DEPRESSÃO CENTRAL DO RS.

Diego Baroni Guterres, Adriana Frizzo, Antonio José Queirolo Aguinaga, Marta Coutinho da Silva, Neuza Maria Fajardo

Campos, Carmem Lucas Vieira, Taise Robinson Kunrath, Paulo Cesar de Faccio Carvalho, Carlos Nabinger (orient.) (Departamento de Plantas Forrageiras e Agrometeorol, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

A oferta de forragem (OF) é uma ferramenta utilizada no manejo da pastagem a fim de controlar a quantidade e a qualidade de dieta oferecida aos animais, visando a otimização do ganho médio diário por animal (GMD) e do ganho por ha (G/ha). O objetivo desse trabalho foi definir a melhor relação entre forragem disponível e desempenho animal, variando as ofertas de forragem dentro do mesmo período de crescimento. O experimento foi conduzido na EEA/UFRGS, em Eldorado do Sul, na região fisiográfica Depressão Central do RS, entre o início da primavera de 2002 e o final do outono de 2003. Os tratamentos foram de 4, 8, 12 e 16% de OF (kg de matéria seca/100 kg de peso vivo/dia) durante toda a estação de crescimento e de 8(12%, 12(8% e 16(12% de OF, sendo os níveis iniciais aplicados durante a primavera e os níveis finais aplicados no restante da estação. O método de pastejo foi o contínuo com lotação variável, utilizando-se três animais “testers” e um número variável de reguladores. O delineamento experimental foi em blocos completos casualizados, com duas repetições, sendo cada unidade experimental constituída de um potreiro. De forma geral, as ofertas reais estiveram acima das pretendidas, mas as tendências observadas nas ofertas fixas mantiveram-se dentro do esperado (GMD=-0, 3196+0, 1179OF-0, 004OF2; R2=0, 85 e G/ha=-57, 303+27, 615OF-1, 0374OF2; R2=0, 71), embora apontando para uma amplitude ótima acima dos valores encontrados em anos anteriores. As alterações de oferta não resultaram em efeitos significativos ($P>0,05$) sobre o GMD, mas a mudança de 8%OF na primavera para 12%OF no restante da estação produziu maior ganho por ha (215 kg PV/ha), embora sem diferença significativa com a manutenção de uma oferta fixa de 12% (205 kg PV/ha). (PROPESQ/UFRGS).